**O PAPEL DA VITAMINA B12 NO PERÍODO GESTACIONAL E NA SAÚDE MÃE-BEBÊ: REVISÃO INTEGRATIVA**

1Islania Fablicia Felix dos Santos; 2Kaili da Silva Medeiros

1Acadêmica de Nutrição da Universidade Potiguar – UnP, Caicó, Rio Grande do Norte, Brasil. 2Enfermeira, Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC, Florianópolis, Santa Catarina, Brasil.

**E-mail do Autor Principal:** islaniafelix@outlook.com

**Eixo Temático:** Obstetrícia em Saúde

**Introdução:** A vitamina B12 é um cofator na conversão de homocisteína em metionina. A S-adenosilmetionina é um importante doador de metila envolvido na metilação do DNA e do RNA. O comprometimento dessa metilação pode resultar em produção deficiente de mielina e, assim, impactar a mielinização no sistema nervoso central (SNC). Diante disso, dietas deficientes em vitamina B12 ou má absorção estão associadas ao atraso no desenvolvimento neurocognitivo, variando de irritabilidade a falha de crescimento, incluindo regressão do desenvolvimento e anorexia. Nesse sentido, a alimentação materna influencia a nutrição e o desenvolvimento fetal, sendo necessária uma alimentação qualitativa para a saúde mãe-filho. **Objetivo**: Avaliar a relação da vitamina B12 com a saúde infantil mediante suplementação materna durante a gestação. **Metodologia:** Revisão da literatura que utilizou as bases de dados *National Library of Medicine (PubMed)* e Biblioteca Virtual em Saúde (*BVS*), a partir dos descritores: “*Pregnancy*”, “Vitamin *B 12 Deficiency*” combinados com o operador booleano *AND*. Foram incluídos estudos originais publicados nos últimos vinte anos (2003-2023), sem restrição quanto ao idioma e excluídas revisões, duplicatas e artigos incompatíveis com o tema para triagem inicial, onde foram lidos os títulos e resumos dos estudos. Após a triagem inicial, os trabalhos foram lidos na íntegra e aqueles que não se enquadraram nos critérios de elegibilidade foram descartados. **Resultados e Discussão:** Foram triados 21 artigos, dos quais, 3 foram utilizados nesta revisão. A amostra dos artigos encontrados foi de 932 mulheres randomizadas com suplementação de vitamina B12 durante o período gestacional. A suplementação não melhorou o crescimento infantil ou o neurodesenvolvimento, embora tenha sido associada a uma melhora em parâmetros bioquímicos nas mães, assim como foi benéfica para uma melhora no perfil lipídico e glicose. **Considerações Finais:** Considera-se, de acordo com os achados desta revisão, que a suplementação da vitamina B12 não apresentou relação com a saúde infantil, uma vez que não auxiliou no desenvolvimento infantil assim como no neurodesenvolvimento. Entretanto, contribuiu para uma melhora no perfil lipídico, na glicose e saúde materna durante a gestação.

**Palavras-chave:** Gestação; Vitamina B12; Nutrição Gestacional.

**Referências**

‌ANAND, S. *et al*. Effects of maternal B12 supplementation on neurophysiological outcomes in children: a study protocol for an extended follow-up from a placebo randomised control trial in Bangalore, India. **BMJ open**, v. 9, n. 2, p. e024426, 2019.

CHANDYO, R. K. *et al*. The effect of vitamin B12 supplementation during pregnancy on infant growth and development in Nepal: a community-based, double-blind, randomised, placebo-controlled trial. **The Lancet**, v. 401, n. 10387, p. 1508–1517, 2023.

SRINIVASAN, K. *et al*. Vitamin B-12 Supplementation during Pregnancy and Early Lactation Does Not Affect Neurophysiologic Outcomes in Children Aged 6 Years. **The Journal of Nutrition**, v. 150, n. 7, p. 1951–1957, 2020.

‌ZEC, M. *et al*. Vitamin B12 Supplementation in Addition to Folic Acid and Iron Improves Hematological and Biochemical Markers in Pregnancy: A Randomized Controlled Trial. **Journal of Medicinal Food**, v. 23, n. 10, p. 1054–1059, 1 out. 2020.

‌

‌